

RETROSPECTIVA

Prefeito faz balanço da Saúde no ano de 2015 em Tangará

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

A partir dessa semana o DS iniciará a Retrospectiva 2015, onde recordaremos fatos que ocorreram durante durante os 365 dias do ano. Nossa primeira retrospectiva tratará da pasta da saúde em Tangará da Serra, uma das mais necessárias e que foi motivo de tantas reclamações.

Em conversa com o prefeito Fábio Martins Junqueira, o mesmo fez um balanço bastante positivo das ações realizadas no setor durante o ano. “O ano de 2015 foi

bastante positivo pois conseguimos avançar em vários setores, deslanchamos com a construção do Hospital Municipal, conseguimos fazer e licitar todos os projetos complementares e as obras civis prosseguiram em sua construção”, disse Junqueira, destacando várias conquistas desenvolvidas no decorrer do ano. “Concluímos ampliações iniciadas com recursos próprios e em parceria com o Ministério da Saúde, conseguimos regulamentar o Conselho Municipal de saúde e estamos regulamentando a Relação Municipal de Medicamentos da Saúde da Atenção Básica (Re-

mune) e implantamos equipes de Saúde da Família com a contratação dos agentes aprovados no processo seletivo, bem como os agentes de endemias, também fizemos o chamamento de pessoas que tomaram posse do seletivo nessas unidades”, explicou, ao lembrar que o plano de governo foi seguido a risca, fazendo com que as metas fossem alcançadas. “Um dos fatores primordiais para que conseguíssemos atingir as metas propostas foi o fato de que a todo momento seguimos o plano de governo de forma bastante fiel, pois é ele quem norteia as ações do executivo”.



“Seguimos o plano de governo de forma bastante fiel, pois é ele quem norteia as ações do executivo”, afirmou o prefeito

QUASE PRONTO



O hospital realizará internações e cirurgias

Hospital Municipal trará maior comodidade aos munícipes

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

As principais bandeiras a serem implantadas no Hospital Municipal, Arlete Cichetti de Brito, mais conhecido como Unidade Mista de Saúde de Tangará da Serra quando de sua finalização, serão nas áreas da ortopedia e ginecologia obstetrícia, uma vez que hoje os partos são realizados no Hospital das Clínicas, e as fraturas são encaminhadas até Cuiabá, o que onera de forma substancial o município, com transporte, alimentação, combustível, desgaste do veículo e outros. O HC contará com 10 leitos de UTI adulto

que serão do sistema público e farão com que os pacientes sejam atendidos aqui mesmo em Tangará da Serra e ainda contará com 105 leitos, divididos em cirúrgicos, femininos, masculinos e infantil.

O hospital realizará internações e cirurgias, e anexo contará com a Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24 horas, que desenvolverá o mesmo trabalho realizado no Mater Dei. “Poderemos realizar todos os atendimentos aqui mesmo, sem haver a necessidade de encaminhar o paciente para outro local, isso facilitará a vida de todos nós que dependemos da saúde”, finalizou, Junqueira.

RETROSPECTIVA

Tangará registrou mais de 500 notificações de dengue e zika nesse ano



242 casos de dengue foram confirmados em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Até a data de hoje, dia 21 de dezembro, Tangará da Serra registrou 464 notificações de dengue e 72 do zika vírus, o que totaliza 536 casos suspeitos das doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. Desses números, 242 notificações de dengue foram confirmadas e 222 descartadas, sendo que os casos de zika ainda aguardam confirmação.

De acordo com a coordenadora da vigilância epidemiológica,

Juliana Herrero, os dados estão dentro do esperado pelo Ministério da Saúde, devido a quantidade de moradores que tem Tangará da Serra. “Moramos em um município com aproximadamente 100 mil habitantes, então os números estão dentro do esperado pela equipe. Porém, devemos sempre ressaltar a prevenção, pois essas doenças matam. Um só caso pode não evoluir para a cura, e causar o óbito. Contudo, em nossa cidade os pacientes reagiram ao tratamento de maneira positiva”, relatou a coordenadora,

ao destacar que ao longo desse ano, o trabalho de conscientização foi realizado para combater o Aedes aegypti. “Os agentes de saúde contribuíram para que não chégássemos a um surto de dengue aqui em nosso município. Mas não tem que ser só os trabalhos do poder público, pois quem mais pode ajudar é a própria população, limpando seus terrenos, quintais, e fazendo a devida prevenção”, alertou Herrero.

Além da dengue e zika vírus, dois casos suspeitos de coqueluche e um de paralisia flácida também foram

registrados nesse ano. Contudo, os exames enviados para avaliação descartaram as duas doenças. Ainda de acordo com a enfermeira Juliana Herrero, o exame nos recém-nascidos foi colhido na noite do dia 12 de fevereiro, no Hospital Municipal, e encaminhado para Cuiabá para que fossem confirmadas ou descartadas as doenças. “Os exames deram negativo, o que nos deixou mais tranquilos e dessa forma, com exame laboratorial, confirmamos que não tivemos casos circulantes dessa doença no município nesse ano”.